

Relatório sobre Estratégias de Acesso a Mercado: Mecanismos não Litigiosos para Solução de Controvérsias da OMC

Rio de Janeiro, 08 de março de 2017.



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA



AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS

Relatório sobre Política de Acesso a Mercado (2014)

A CNI e a Steptoe analisaram as ferramentas disponíveis à indústria na UE, nos EUA, no Japão e na Coreia do Sul para identificar e remover as barreiras ao comércio e aos investimentos em mercados prioritários

Principais ferramentas analisadas

1. Mecanismos governamentais
2. Mecanismos institucionais para a indústria fazer uma petição ao governo
3. Recursos disponíveis aos governos para obter a remoção de barreiras

Estados Unidos da América

Metodologia para identificar e monitorar barreiras

Relatórios anuais do USTR:

1. Estimativa Nacional do Comércio Exterior (NTE)

1. Identifica barreiras em 63 mercados prioritários para as exportações americanas.

2. Relatórios TBT e SPS (descontinuado em 2015)

- elaborados a partir de informações compiladas pelas agências dos EUA e complementadas pelas contribuições de empresa, associações setoriais, comitês de assessoramento em comércio e embaixadas norte-americanas

União Europeia

Metodologia para identificar e monitorar barreiras

A União Europeia utiliza diversas ferramentas:

1. Relatório de Barreiras ao Comércio e aos Investimentos

Relatório anual com foco em mercados prioritários , tais como China, Índia, Japão, Mercosul, EUA e Rússia

2. Base de dados sobre acesso a mercado

Ferramenta *online* gratuita para exportadores da UE

3. Parceria para acesso a mercado

Comitês de grupos de trabalho cooperativos entre os estados membros e representantes de negócios

Japão e Coreia do Sul

Metodologia para identificar e monitorar barreiras

Japão

Relatório de *compliance* com parceiros comerciais – o Ministério da Economia, Comércio e Indústria (METI) detalha as barreiras identificadas pela agência de Comércio exterior do Japão (JETRO) e produz um relatório de *compliance* sobre a consistência das políticas e medidas comerciais adotadas pelos parceiros à luz dos acordos da OMC.

Relatório de prioridades - seleciona questões prioritárias analisadas no relatório de *compliance* e pública um relatório anual com as ações e conquistas realizadas no tratamento das barreiras selecionadas.

Coreia do Sul

Escritório para monitoramento de BNTs – Em 2013, a Associação de Comércio Internacional da Coreia do Sul (KITA) e o Ministério do Comércio, Indústria e Energia (MOTIE) criaram o **NTB Office** para administrar uma base de dados *online* sobre BNT e analisar seus impactos sobre o mercado sul-coreano.

Relatórios TBT e SPS – O governo sul-coreano publica relatórios TBT e SPS separados anualmente.

Relatório sobre mecanismos não-litigiosos (2016)



Relatório sobre mecanismos não litigiosos

Propósito e metodologia

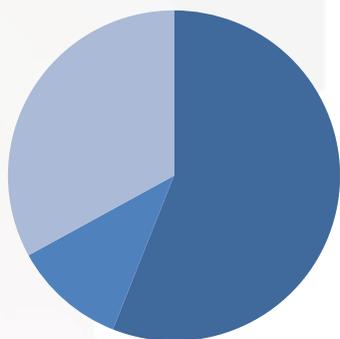
- PCEs como alternativa não litigiosa para solução de conflitos
- Análise do uso de PCEs de 6 países membros da OMC (Austrália, Brasil, União Europeia, Índia, México e Estados Unidos) em 3 comitês:
 1. Comitê de barreiras técnicas ao comércio (TBT Committee)
 - Banco de dados com PCEs levantadas e apoiadas
 2. Comitê de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (SPS Committee)
 - Banco de dados e mediação formal para facilitar a resolução
 3. Comitê de Subsídios e Medidas Compensatórias (SCM Committee)
 - Inesistência de banco de dados e mediação
- Recomendações de melhor uso das PCEs pelo Brasil.
- Fontes: minutas de reuniões, notificações dos membros e base de dados, documentos de solução de controvérsias

Austrália no Comitê SPS

- Estratégia de apoiar outras PCEs
- Levantou PCEs com foco na Ásia e UE
- **47%** das PCEs (levantados ou apoiadas) foram resolvidas.
 - A maioria das PCEs resolvidas aconteceu até 2003
 - De 2003 a 2012 apenas apoiou PCEs
 - Está inativo desde 2012

SPS STCS RAISED

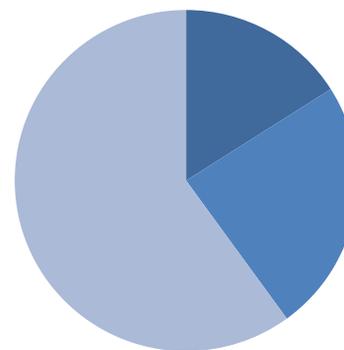
(9)



- Resolved
- Partially Resolved
- Not Reported

SPS STCS SUPPORTED

(25)



- Resolved
- Partially Resolved
- Not Reported

Austrália nos Comitês TBT e SCM

Comitê TBT

- **Mais ativo em TBT com 52** preocupações levantadas ou apoiadas
- Maioria das PCEs levantadas contra países asiáticos
- Somente 1 PCE se tornou uma consulta formal (UE – Indicadores geográficos)

Comitê SCM

- Levantou algumas PCEs, tais como: Índia (subsídios do açúcar), China (notificações ao SCM) e África do Sul (exigências de conteúdo local e requisitos de performance exportadora para veículos automotores)
- **A PCE da Austrália sobre a *U.S. Byrd Amendment* levou à abertura de um painel.**

União Europeia nos Comitês TBT e SCM

Comitê TBT

- 2º país mais ativo no uso de PCEs nos comitês (224 levantadas)
- Concentra as PCEs nos BRICS nos Comitês TBT e SPS
 - 43 PCEs levantadas contra a China no Comitê TBT
- **A UE é persistente** em reiterar as Preocupações Comerciais Específicas e normalmente alcança as soluções desejadas.

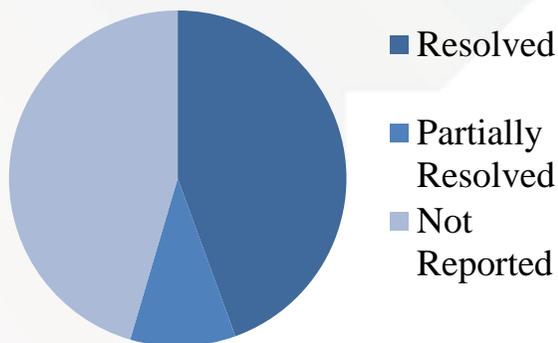
Comitê TBT

- **Comitê SCM:** pressiona outros países a cumprir as obrigações de notificar novas normas ao Comitê por meio das PCEs levantadas

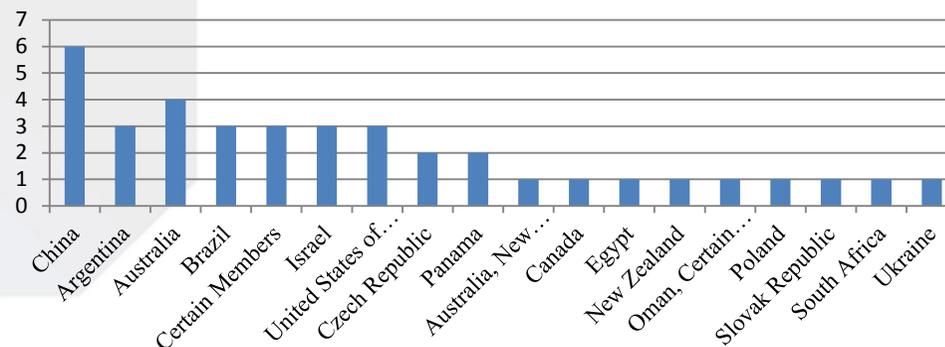
União Europeia no Comitê SPS

- EUA e BRICS são os principais alvos
- Taxa de resolução acima de 50%
- Particularmente bom em resolver PCEs com a China (60%) e a Austrália (100%)

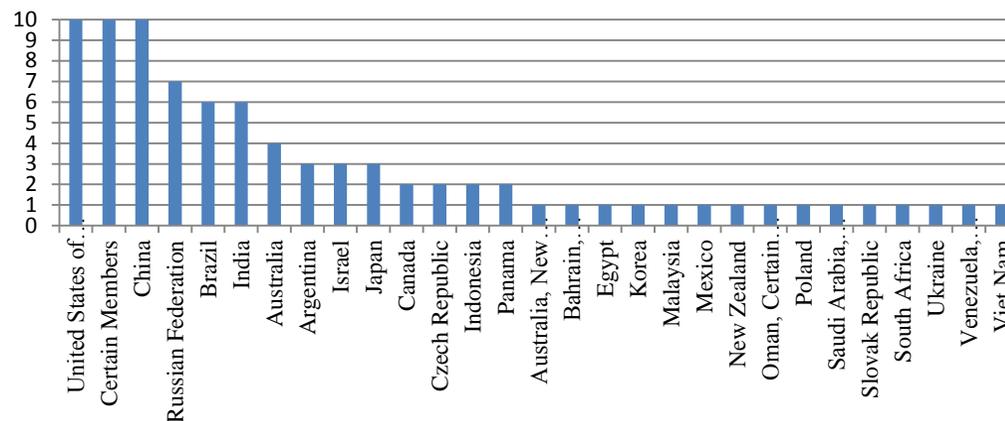
SPS STCS RAISED (86)



STATUS: FULLY RESOLVED (38 OUT OF 86)



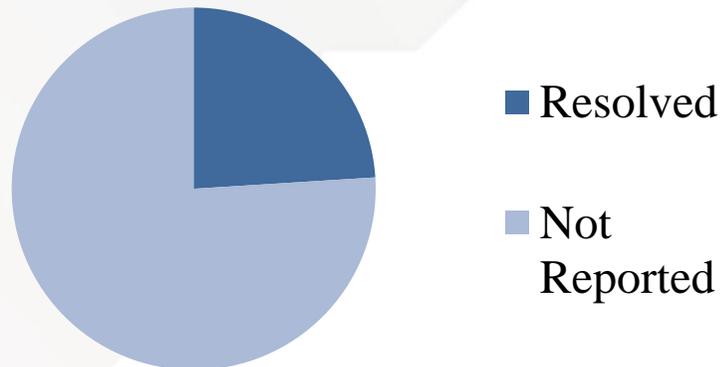
MEMBERS MAINTAINING SPS STCS RAISED BY THE EU



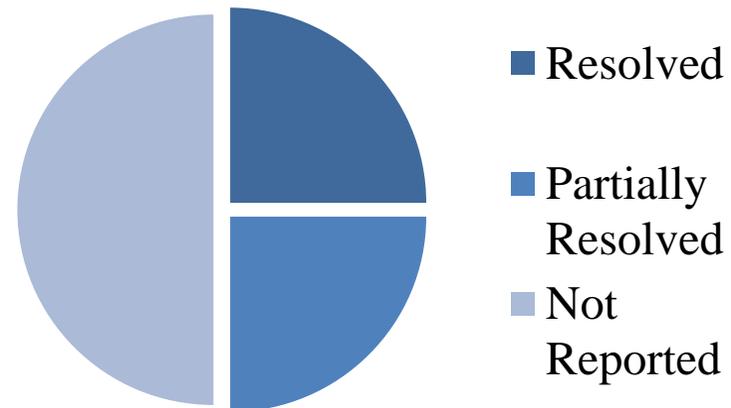
Índia no Comitê SPS

- Índia tem menos sucesso do que outros membros na solução de PCEs nos Comitês TBTs
- Aumentou em 85% o número de PCEs levantadas desde 2010.

SPS STCS RAISED (21)



SPS STCS SUPPORTED (8)



Índia nos Comitês TBT e SCM

Comitê TBT

- **Baixa participação** antes de 2010, a Índia só apresentava PCE contra países desenvolvidos, mas a partir desse ano houve um pico de atividade e diversificação dos países alvos. (13 PCEs levantadas)
- Baixo uso do Comitê TBT para o levantamento de PCEs. Até 2013 todas as PCEs foram apresentadas contra a EU

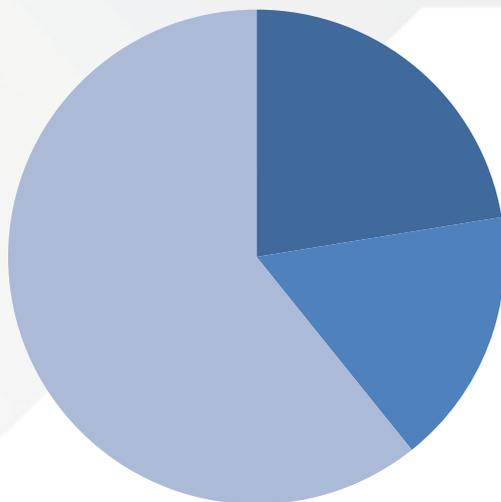
Comitê SCM

- Em geral a Índia é mais questionada no Comitê. A exceção foi a PCEs levantada contra os EUA sobre subsídios a energia renovável (essa PCE se tornou um painel formal)

México no Comitê SPS

- O menos ativo dos membros analisados.
- Todas as PCEs levantadas diretamente pelo México no Comitê ficaram sem solução.

SPS STCS SUPPORTED (17)



- Resolved
- Partially Resolved
- Not Reported

México

Comitê TBT

- O México tem sido **mais ativo no Comitê de barreiras técnicas** (73 preocupações levantadas)
- México combina mecanismos litigiosos e não litigiosos para resolver disputas. Evidências sugerem algum sucesso na resolução, mas também apontam para retirada de PCEs levantadas

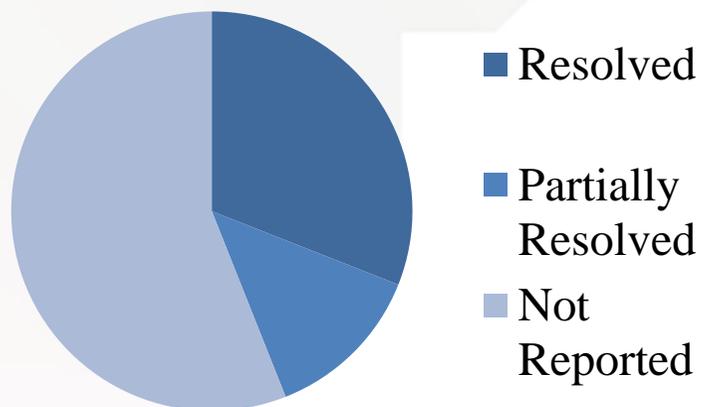
Comitê SCM

- Foco em questões contra a **China**
- AS PCEs levantadas não enfatizam inconsistências com as regras da OMC

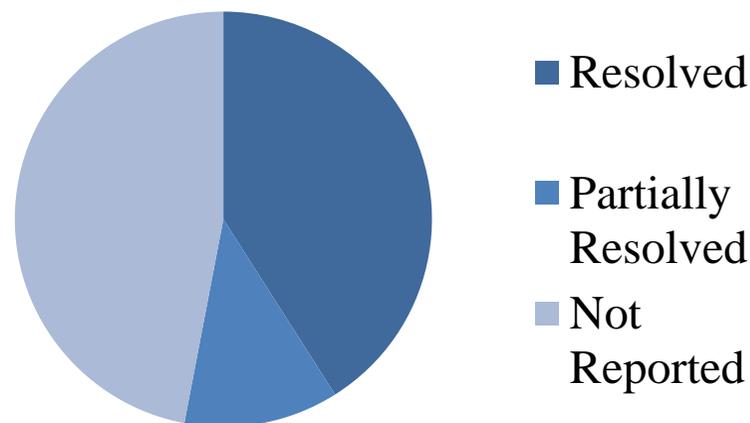
Os EUA no Comitê SPS

- Os EUA têm uma taxa de resolução ligeiramente melhor (47% no total) do que o Comitê SPS em geral (44%).
- O sistema é cíclico:** os EUA resolvem mais PCEs porque é um participante frequente ou é um participante frequente porque sua taxa de solução é de PCEs é alta

**SPS STCS RAISED
(85)**



**SPS STCS SUPPORTED
(41)**



Estados Unidos

Comitê TBT

- O maior usuário do Comitê TBT.
- Levantou ou apoiou 198 PCEs no Comitê, 10 contra o Brasil.
 - Instruções para registro de etiquetagem de produtos de origem animal
 - Requerimento para registro de material hospitalar

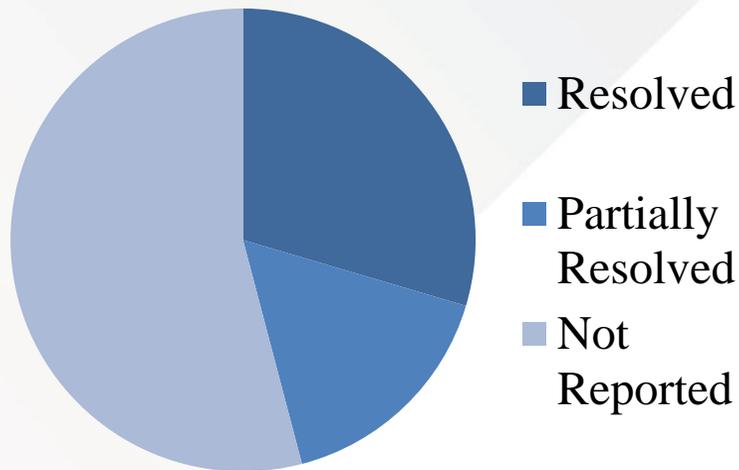
Comitê SCM

- Altamente ativo em levantar PCEs no Comitê e contra diferentes países.
- O EUA é o maior reclamador das irregularidades da falta de notificação de normas da China e da Índia ao Comitê.

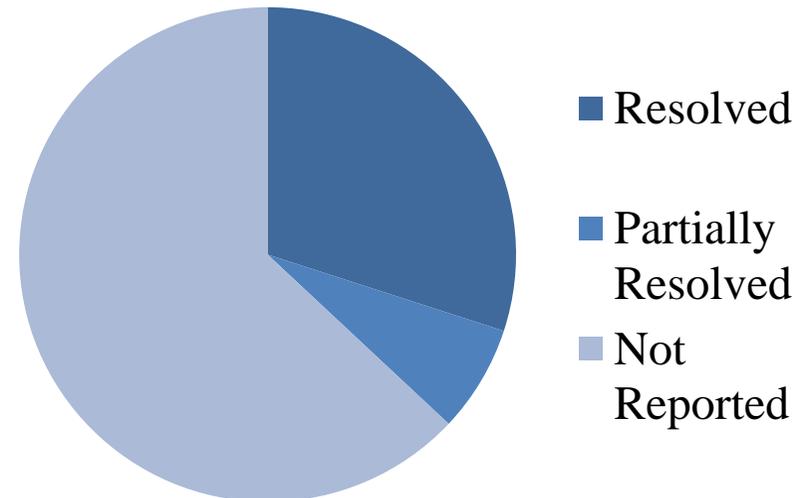
Brazil no Comitê SPS

- 58 PCEs levantadas e apoiadas no Comitê, com 42% de taxa de resolução parcial ou total
- O Brasil levanta muitas PCEs sobre exportação de proteína animal

SPS STCS RAISED (31)



SPS STCS SUPPORTED (27)



Brasil nos Comitês TBT e SCM

Comitê TBT

- O Brasil é menos ativo no Comitê TBT.
- O Brasil geralmente apoia PCEs, mas só levantou 6 PCEs até hoje.

Comitê SCM

- O Brasil já levantou PCEs nesse Comitê, mas mencionou apenas três casos de inconsistência por membros da OMC.
 - Em andamento: subsídios japoneses para *Mitsubishi Regional Jet Project* e medidas compensatórias sobre as práticas dos EUA no caso do aço
- O Brasil levantou a questão do Japão em todas as reuniões do Comitê desde outubro de 2013, demonstrando **dificuldade em alcançar qualquer solução**

Conclusões

1. Procedimentos obrigatórios de relatórios e reuniões estruturadas significam que os membros podem usar do “ **name and shame**” em um fórum não político. O sistema permite aos membros desafiar políticas sem chamar a atenção da mídia.
2. **Persistência é a chave:** correlação positiva entre a frequência de menção e resolução das Preocupações Comerciais Específicas (PCEs).
3. **Construção de coalizão e aumento coletivo de levantamento de PCEs nos comitês** são estratégias que geram bons resultados. Essa estratégia implica na solução de cerca de metade de todas as PCEs levantadas.
4. **Comitê TBT > Comitê SPS > Comitê SCM** - O Comitê SPS tem um mecanismo formal de mediação liderado pelo presidente do Comitê; o Comitê TBT tem seu banco de dados que aponta os resultados e o Comitê SCM não notifica sobre a solução das PCEs.

Recomendações para o Brasil

- **Fomentar o uso dos Comitês da OMC para resolver Preocupações Comerciais Específicas**
- Cooperar com parceiros comerciais chaves na OMC para levantar PCEs em conjunto e aumentar a probabilidade de solução das PCEs
- **Trabalhar com membros chaves da OMC para melhorar o sistema de Comitês da OMC, especialmente nos Comitês TBT e SCM**
- Desenvolver capacidade no governo e setor privado para compreender a relevância e a necessidade de aumentar o uso de STCs nos Comitês
- **Apresentar lista das PCEs levantadas nas reuniões dos Comitês TBT, SPS e SCM para conhecimento do setor privado**
- Estabelecer um processo de identificação e notificação de STCs como parte da estratégia brasileira de acesso a mercados

OBRIGADA

Constanza Negri Biasutti
Gerente de Política Comercial



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA